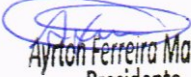




ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE BODOQUENA
GABINETE DA VEREADORA
ARLÉIA LOPES DA SILVA

Protocolo n.º <u>27</u>	INDICAÇÃO Nº 002/2025	APROVADO <input checked="" type="checkbox"/>
Recebido <u>14.02.2025</u>		REJEITADO <input type="checkbox"/>
Protocolista <u>Antunes</u>		 Ayrton Ferreira Marques Presidente MDB
AUTORA: Vereadora Arléia Lopes da Silva		

Senhor Presidente, Senhores Vereadores e Senhoras Vereadoras

A Vereadora que esta subscreve, na forma regimental, **indica** à Mesa, para que seja encaminhada a presente proposição ao Excelentíssimo Prefeita Municipal, Senhora Maria Girleide Rovari e à Secretária Municipal de Educação Esporte e Lazer, Senhora Cláudia Solange Alzeman da Silva. **Solicitando urgência na substituição da rede de energia elétrica da Escola Dr. Arnaldo Estevão de Figueiredo.**

JUSTIFICATIVA:


Solicitamos, com urgência, a substituição da instalação elétrica Escola Drº Arnaldo Estevão de Figueiredo tendo em vista que a atual é muito antiga, seguindo um padrão defasado que não atende mais às necessidades da unidade escolar, como consta nessas duas atas em anexo, de 2021 quando esta Vereadora foi Diretora da Escola e de 2024, da atual Diretora Maria Márcia Maciel, elas expõe nessas atas a situação da rede de energia da referida Escola.

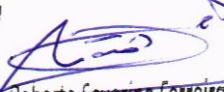
Atualmente, a fiação apresenta sinais de desgaste, o que pode comprometer a segurança de alunos, professores e funcionários, além de dificultar o funcionamento adequado de equipamentos eletrônicos essenciais para as atividades pedagógicas. Há riscos iminentes de curtos-circuitos, sobrecargas e até incêndios, colocando em perigo toda a comunidade escolar.

Diante disso, solicitamos que sejam tomadas providências imediatas para a modernização da rede elétrica, tais como nova fiação da rede elétrica em todo o prédio escolar, troca de padrão e quadro de distribuição elétrica para garantir um ambiente seguro e adequado para o ensino dos nossos alunos.


Daí o motivo desta justa reivindicação.

Plenário Leônidas Alves dos Santos, 14 de Fevereiro de 2025.


Cristiane Ferreira Siqueira
Vereadora
PP


Mario Roberto Severino Ferreira
Vereador
União Brasil



Arléia Lopes da Silva
Vereadora


Diágenes Pereira
Vereador
PSD


Edineyd de Carvalho (Neguinha)
Vereadora
MDB


Ayrton Ferreira Marques
Vereador
MDB


Gleyziane Parente Silva
Vereadora
PSDB


João de Paulo Rodrigues
Vereador
União Brasil

Ata referente a rede de energia elétrica da Escola Municipal Dr. Arnaldo
Estevão de Figueiredo

Aos 23 dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte um, às 15 horas na Rua Manoel de Pinho nº221, município de Bodoquena, Estado de Mato Grosso do Sul, a Diretoria executiva, Presidente Senhora Arléia Lopes da Silva reuniu-se em com os senhores membros fundadores da APM- Associação de Pais e Mestres da Escola Dr. Arnaldo Estevão de Figueiredo para o biênio 2021/2023 para expor o problema referente a falta de energia com frequência da referida unidade escolar. A presidente dá início a reunião cumprimentando os mesmos que compõem a Associação, e diz que a pauta da reunião refere-se a queda de energia, situação que está sendo vivenciada há mais de quatro anos. A diretoria executiva e diretora da unidade escolar, diz que desde sua posse no ano de dois mil e dezessete há quedas de energia, porém com a aquisição dos ar-condicionados (24BTUs), sete computadores, oito televisões em sala de aula, quatro impressoras...as quedas de energia ficaram mais frequentes. Afirma que no ano de dois mil e dezenove houve um incêndio nos fios na sala do oitavo ano, que pediu ajuda do núcleo e que foi enviado a equipe de eletricitas da prefeitura representada pelo Senhor Francinildo A. de Souza. Naquele momento fizeram um orçamento para a troca do padrão e afirmaram que a energia não estava dando conta dos aparelhos que a escola estava adquirindo, pois quanto fizeram a construção da escola não tinha necessidade de tantos aparelhos elétricos e que os cabos não suportariam tamanhas mudanças. Logo após, aconteceu a Pandemia e não se fez necessário usar os aparelhos cem por cento, porém com a volta às aulas o problema continua, e tornando necessário mudar os fios elétricos, pois os mesmos são de 2.5mm e não estão suportando a carga elétrica, por não serem adequados. Sendo assim, peço a troca do padrão por um quadro de distribuição PC, pois a chave do padrão desliga porque precisa de uma distribuição correta. Diante dessa situação convoquei os membros da APM, pois a adequação de acordo com a demanda deve acontecer com

urgência, porque devido a situação que se encontra a escola pode acontecer um incêndio total, o que coloca em risco a vida dos nossos estudantes, administrativo e de toda comunidade escolar. No momento foi realizada uma distribuição de energia, utilizando o padrão da escola Municipal Gildete Auseni Gomes (CEIGIL), para suprir as necessidades da escola, porém os membros do Conselho pedem urgência na regularização do problema. Sendo assim, eu Ariélia Lopes da Silva encerro o registro que vai assinado por mim, e demais presente que estão de acordo com o encaminhamento desse registro aos órgãos competentes do nosso Município.

Maria Márcia Maciel, Socia da Comunidade São João,
Fidelme Alves de Andrade, Gilcio Soares da Silva,
de S. M. A. P. Lopes de Souza, Munir Rogério Gomes
Lianete da Silva Genesine Lopes
Lia do Jesus, e Souza, Larissa Tatal Silva,
Roselene Brito Ribeiro.

Ocorrência referente a rede de energia elétrica da Escola Municipal Dr.
Arnaldo Estevão de Figueiredo

Aos vinte e três dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte quatro, às 16 horas na Rua Manoel de Pinho nº221, município de Bodoquena, Estado de Mato Grosso do Sul, a Diretora e Presidente APM- Associação de Pais e Mestres da Escola Dr. Arnaldo Estevão de Figueiredo Senhora Maria Marcilia Maciel vem relatar o problema referente a energia nesta data. Essa situação está sendo vivenciada com frequência já faz uns oito anos nesta Unidade Escolar. O problema acontece desde ano de dois mil e dezessete há quedas de energia, porém com a aquisição dos ares condicionados (24BTUs), em sala de aula, as quedas de energia ficaram mais frequentes. Afirma que no ano de dois mil e dezenove houve um incêndio nos fios na sala do oitavo ano, foi acionado a Secretaria de Educação, que foi enviado a equipe de eletricitas da prefeitura representada pelo Senhor Francinildo A. de Souza. Na época fizeram um orçamento para a troca do padrão e afirmaram que a energia não estava dando conta dos aparelhos que a escola estava adquirindo, pois quando fizeram a construção da escola não tinha necessidade de tantos aparelhos elétricos e que os cabos não suportariam tamanhas mudanças. O orçamento acabou ficando apenas no papel. O problema continua, com agravante bem maior, cada mudança do tempo, seja por chuva, ou calor extremo, o padrão que temos desliga. Para tentar amenizar a sobrecarga do padrão oficial, passaram a rede dos ares condicionados do segundo bloco, para o padrão do CEGIL - Escola Municipal Gildete Auseni Gomes, porém quando chega os meses de muito calor, continua os problemas, pois o padrão não comporta atender duas escolas ao mesmo tempo. Em virtude disso, o padrão fica decorrente de sobrecarga. Quando isso acontece, causa danos aos equipamentos de ar condicionado e queima de lâmpada das salas de aulas. Sendo assim, como gestora e representante dessa Instituição, peço a troca do padrão, por um quadro de distribuição PC, pois a chave do padrão desliga porque precisa de uma distribuição

correta. Diante dessa situação, a direção juntamente com a comunidade escolar pede com caráter de urgência, a regularização do problema, para evitar que aconteça algo pior, que venha colocar em risco a vida dos nossos estudantes, administrativo e de toda comunidade escolar. Sendo assim, eu Maria Marcilia Maciel encerro o registro que vai assinado por mim, e demais profissionais da escola, que estão de acordo com o encaminhamento desse registro aos órgãos competentes do nosso Município. *Maria Marcilia Maciel*